



**12º Congresso de Pós-Graduação**

**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR: INDICADORES EM DISCUSSÃO**

**Autor(es)**

---

RACHEL ANDRADE BALLARDIN

**Orientador(es)**

---

RENATA C. O. BARRICHELO CUNHA

**Resumo Simplificado**

---

Desde a metade da década de noventa assistimos a processos de avaliação externa dos sistemas educacionais com vistas à universalização de padrões de qualidade. É com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em 2004, que o Ministério da Educação (MEC), por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), estabelece uma concepção de avaliação do ensino superior que contempla três dimensões: avaliação institucional, avaliação externa de cursos e avaliação do desempenho dos estudantes. A avaliação institucional refere-se à auto-avaliação coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição; a avaliação externa de cursos realizada por comissões designadas pelo Inep tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das auto-avaliações; a avaliação dos estudantes é feita por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que tem como objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, bem como as habilidades e competências em sua formação. O conceito Enade é calculado para cada curso tendo como unidade de observação a instituição de ensino superior – IES, o município da sede do curso e a área de avaliação. O Enade é um dos componentes do Conceito Preliminar de Curso (CPC). O CPC foi constituído a partir da Portaria Normativa do MEC nº 40/2007 para agregar ao processo de avaliação da educação superior critérios objetivos de qualidade e excelência dos cursos relacionados ao ensino. O indicador é composto por diferentes variáveis que traduzem os resultados da avaliação de desempenho de estudantes, infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente. Ao considerar a avaliação de desempenho de estudantes o CPC contempla duas variáveis: o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado/IDD e o conceito do Enade. Entre 2007 e 2010 tanto os alunos ingressantes quanto os concluintes de cada curso eram avaliados pelo Enade. A partir de 2011, por meio da Nota Técnica nº 029, o Ministério da Educação passou a dispensar os alunos ingressantes do Enade e utilizar o resultado do desempenho dos estudantes do Enem para o cálculo do CPC. Nesse contexto o objetivo desse trabalho de doutorado, em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação, é problematizar os critérios de avaliação na composição do CPC e, em especial, discutir os efeitos da utilização do Enem entre as instituições de ensino superior que não o utilizam como forma de avaliação do ingresso dos estudantes. A pesquisa está apoiada na revisão bibliográfica do campo da Avaliação Educacional e análise documental das Portarias Normativas e Notas Técnicas publicadas pelo Ministério da Educação desde 2004.